

LEVAR JESUS A TODOS E TODOS A JESUS

Boletim Unidade-Pastoral

Mensagem dos Bispos de Braga para a Quaresma

À Mesa com Jesus

[Continuação...] De igual modo, nos desertos de tantos homens e mulheres, também Jesus, peregrino de todas as vidas, escolheu sentar-se à mesa com eles para lhes oferecer o pão da verdadeira liberdade que lhes concedeu uma nova vida. Jesus compreendeu a mesa como um lugar de encontro e da inclusão (Mc 2, 13-17; Lc 19, 1-10), de reconciliação e perdão (Lc 7, 36-50), de purificação e cura (Mt 26, 6), de entrega e de serviço (Jo 13, 1-20). Em Jesus a mesa assumiu um lugar de fronteira, onde as diferenças oferecem um potencial de encontro e fraternidade.

A mesa de Jesus continua posta. Ela está disponível para todos. Nesta Quaresma, fazemos-vos este convite: vinde sentar-vos à mesa de Jesus. Vinde sentar-vos com Jesus. Puxai uma cadeira e sentai-vos. Tudo está preparado. Vinde e comei (cf. Lc 14, 17). Nunca, como nestes dias,

que são o nossos, no meio de todas estas crises eclesiais, sociais, políticas e existenciais, a mesa de Jesus, através da Igreja, se tornou tão necessária. Na mesa de Jesus, a fome de inclusão, amor, perdão e cura são incondicional e gratuitamente saciadas. Está na hora de partilhar o Pão e alimentar a Esperança (V Congresso Eucarístico Nacional). Só nos reconhecerão como discípulos de Jesus, se hoje formos capazes de repartir o pão da esperança nas mesas das fomes dos nossos irmãos de hoje e de sempre.

Sempre em caminho, olhemos para as mesas do quotidiano. Perguntemo-nos: o que nos incomoda hoje? O que nos move? Em que mesa está no nosso irmão? (cf. Gn 4, 9).

A Quaresma coloca sempre diante de nós três ações que são, por si mesmas, experiência de êxodo. Como diz o Santo Padre: "Oração, Esmola e Jejum não são três exercícios independentes, mas um único movimento de esvaziamento". Este esvaziamento de tudo o que nos aprisiona, que nos pesa, liberta-nos e torna-nos companheiros de um mesmo caminho, participantes de uma mesma mesa: a vida.

[Continua...]

ANO – B

DOMINGO V

DO TEMPO DA QUARESMA



«SE ALGUÉM ME QUISER SERVIR, QUE ME SIGA, DIZ O SENHOR...»

INTENÇÕES PARA A SEMANA

- Pelos aniversariantes da Comunidade;
- Pelas famílias que rezam unidas;
- Pelos Movimentos de Apostolado;
- Pelas intenções do Santo Padre;
- Pelas intenções do nosso Arcebispo;

Escutar a Palavra

Jeremias 31, 31-34 |
Salmo 50 (51), 3-4.12-13.14-15 |
Hebreus 5, 7-9 |
João 12, 20-33 |



Viver a Palavra

«E onde Eu estiver, ali estará o meu servo»

Se o grão de trigo quer dar fruto, é preciso que ele passe pela terra onde vai apodrecer, mas o seu percurso não pára aí, o fruto brotará. Jesus quer dar a vida, Ele escolhe passar pela morte, dando então a maior prova de amor. Mas a sua missão não pára aí, a vida brotará: a sua própria vida é a ressurreição; e a vida da humanidade é a salvação. "Não era necessário que Cristo sofresse tudo isto para entrar na sua glória?", dirá Ele aos discípulos no caminho de Emaús. Se queremos que os outros vivam, é preciso que passemos por um certo número de renúncias, de esquecimentos de nós próprios, e isto através do serviço, do acolhimento, do perdão. Mas a nossa relação com os outros não pára aí, a alegria brota nos rostos e no nosso próprio rosto. A morte é uma passagem obrigatória para aquele que ama e quer amar até ao fim.

Forjães (Santa Marinha) – Intenções de 18 a 24 de março de 2024

Segunda, 17h30: Joaquim do Casal Ribeiro e sobrinha Paulina|Rosa Maria da Cruz Sampaio e pais|Avelino Valente Barbosa|António da Costa Gonçalves Portela|Natália de Castro de Sousa (CSR)|Amélia Dias de Almeida (CSR)|Justina Pires Laranjeira e família.

Terça (S. José – Dia do Pai), 17h30: José Maria Ribeiro Jaques (Aniv. faleci.to)|José da Cruz Brochado (Aniv. nasci.to) e esposa|Manuel Alves da Cunha|David Fernandes do Vale|José Arantes Moreira|Maria Olívia Caetano Jaques Queirós (CSR)|Serafim Freitas (CSR)|Domingos Lima da Silva e esposa|Fernando Lima de Matos, pais e família|Cândida Costa Matos e marido|Honra de S. José|José Fernando Gonçalves Araújo|Manuel Augusto Souto Pereira|Domingos do Vale e Silva e esposa|Por todos os pais e Anacleto Faria Correia|Maria do Sameiro Carvalho Pereira e marido|Salvador do Casal Almeida.

Quarta, 17h30: Manuel Azevedo Castro e genro|Maria Alves Pereira e mãe|Irmã Religiosa Almerinda Gonçalves Pereira|António Alves Rolo (CSR)|Horácio da Costa e Silva (CSR)|Gracinda Gonçalves Pereira|Manuel Martins Jaques e esposa|António Rodrigues Miranda|Augusto Manuel Almeida Lima.

Quinta, 17h30: Joaquim do Casal Ribeiro|Maria Isabel Fernandes Correia (CSR)|Rosa Esteves Lobato (CSR)|Albino Rolo Ribeiro.

Sexta, 17h30: José Maria Martins Carvalho|Manuel Soares de Carvalho (CSR)|António Faria Ribeiro (CSR)|Almas do Purgatório|Joaquim da Cruz Morgado e filha|Maria da Costa Couto e marido|Marcelina dos Santos Quintão.**Sábado, 17h30:** Alminhas e devotos (Madorra)|Olívia Sousa da Silva|José Viana Torres, esposa e filho|Avelino Cruz de Sá|Maria Isabel Fernandes Correia|Maria Amélia Marques Simão|Honra dos Santos Pastores|Domingos Gonçalves Gomes, esposa, genros e família|Ângela de Jesus Queirós e marido|Eva Lima Torres, marido e filhos|Salvador do Casal Almeida|Honra de Nossa Senhora de Fátima|Honra de S. Bento|Manuel dos Santos Quintão, esposa e filha|Mário dos Santos Quintão e esposa.

DOMINGO DE RAMOS, às 9h00: António Viana Torres e família|Gracinda Fernandes Cachada|Honra de Nossa Senhora das Dores|Aurinda Cachada Rolo|Domingos Augusto Costa Martins e pais|Américo Gomes Dias e esposa|Almas do Purgatório|José Fernandes de Carvalho, esposa e família|Maria Gonçalves da Costa, mãe e família|Maria Augusta Gomes Paredes|Maria Lima de Matos.

DOMINGO DE RAMOS, às 11h15: Albino Martins Ribeiro Gomes e família|José Maria Ferreira de Matos.

Atendimento: Quintas e Sábados, das 15h30-17h00 - Contacto: 253 871 153 (966 310 616)

Meditando a Palavra – “SENHOR, NÓS QUERÍAMOS VER JESUS”

Na liturgia do 5.º Domingo da Quaresma ecoa, com insistência, a preocupação de Deus em nos mostrar o caminho que conduz à Vida nova. Foi para isso que Deus nos enviou o seu Filho Jesus. Cumprindo a vontade do Pai, Jesus desenhou-nos e ofereceu-nos o mapa desse caminho.

Na **primeira leitura**, o profeta Jeremias anuncia que Deus se dispõe a fazer conosco uma “nova Aliança”. Ele vai gravar as suas propostas nos nossos corações, a fim de que os nossos sentimentos, decisões e ações traduzam a vida e os valores de Deus. Acolhendo o dom de Deus, iremos ao encontro da Vida plena.

A **segunda leitura** apresenta-nos Jesus Cristo, o sumo-sacerdote da nova Aliança, que se solidariza com os homens e lhes aponta o caminho da salvação. Esse caminho é o mesmo que Jesus seguiu: é o caminho do diálogo com Deus, da entrega confiada nas mãos de Deus, da aceitação plena do projeto do Pai.

O **Evangelho** deste Domingo situa-nos diante de uma experiência radical de morte por amor, como o grão de trigo. Esta é uma experiência universal: só o trigo que “entrega” a sua vida é fecundo, multiplica-se em sementes na espiga, transforma-se em alimento (pão partilhado) e alimenta vidas.

Os jovens dão testemunho da experiência radical da entrega de si próprios por aquilo em que acreditam. Por isso, podem elucidar-nos sobre como ser “grão de trigo” que está ao serviço, alimenta todo o tipo de necessidades e partilha a esperança. É assim que continuaremos todos a caminho do V Congresso Eucarístico Nacional, que tem como tema: “partilhar o pão, alimentar a esperança”.

DATAS E INICIATIVAS DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

- **17| DOMINGO V DA QUARESMA – B:** Eucaristias às 9h00 e 11h15 (Festa do Pai-Nosso – 2º ano).
- **19| SÃO JOSÉ, ESPOSA DA VIRGEM SANTA MARIA (Terça-feira):** Eucaristia às 17h30.
- **23| Eucaristia Vespertina** às 17h30.
- **24| DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR:** Eucaristias às 9h00 e 11h15 | Às 10h30, haverá a “Entrada Triunfal de Jesus na cidade Jerusalém”, pelo Grupo de Teatro FORJÃES EM CENA” | Às 11h15, haverá a BÊNÇÃO DOS RAMOS, seguindo-se a eucaristia (com a Catequese)
- **28| Início do TRÍDUO PASCAL - QUINTA-FEIRA SANTA:** Lava-pés e Missa da Ceia do Senhor, em Forjães e também, para Belinho, às 21h00.
- **29| SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR:** Oração pessoal nas igrejas de Forjães e Belinho, às 15h00 em Memória da Morte do Senhor | **CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR**, em Forjães e também para Belinho, às 21h00.

- **30| SABADO SANTO – SOLENE VIGÍLIA PASCAL (Festa da Vida – 8º ano), em Forjães às 21h00 e em Belinho (Festa da Vida – 8º ano), às 19h00** | Bênção de novas casas, a partir das 14h30.
- **31| DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR:** missa às 8h30 e saída do Compasso Pascal, pelas 9h30; pausa para o almoço, pelas 12h30 e o recomeço, às 14h30.
- **01 de abril: SEGUNDA DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR:** missa às 8h30 e saída do Compasso Pascal, às 9h30; pausa para o almoço, pelas 12h30 e o recomeço, às 14h30.

***Oferta (Promessa) das flores para o Sagrado Lausperene:** Flores da Tribuna e Altar e velas da Tribuna de Anónima. Muito Obrigada!

***Sagrada Família:** 60,00€ (Salgueiral – Maria Fernanda Ribeiro).

***Anuais do Sagrado Coração de Jesus:** 46,00€ (Rosalina Vaz).

***Ofertas para as “toalhas Quaresmais”:** 20,00€ de Anónimo|10,00€ de Anónimo e 50,00€ de Anónimo.

***Via-sacra e Catequese:** 23/03 (5º e 6º anos); aos domingos, orientada pela L.I.A.M., às 8h30.

***A Junta de Freguesia,** convida todos os Forjanenses a estar presente na abertura da Exposição “RIO NEIVA Engenhos”, a ter lugar no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, pelas 21h na sexta-feira dia 22. O programa detalhado pode ser consultado em www.forjaes.pt como ainda nas redes sociais.

Papa Francisco: A RESSURREIÇÃO NÃO É UMA FANTASIA

O Papa Francisco rompeu mais uma vez com a tradição no Domingo de Páscoa proferindo uma homilia em grande parte improvisada e que se centrou num telefonema no dia anterior entre o Pontífice e um jovem engenheiro que padece de uma doença grave. Francisco tentou explicar ao jovem que, embora Deus não dê explicações para o sofrimento do mundo, oferece a promessa da Ressurreição, algo que não é mera “fantasia”.

“Jesus ressuscitou dos mortos. E isso não é uma fantasia. Não é uma celebração com muitas flores [apontando para os arranjos à sua volta]. Isto é bonito, mas a Ressurreição é mais”, referiu.

“É o mistério da pedra deitada fora e que acaba por ser a pedra angular da nossa existência. Cristo ressuscitou dos mortos. Nesta cultura descartável, onde aquilo que não é útil tem o destino de «usa e deita fora», onde o que não é útil é descartado, aquela pedra que foi descartada é a fonte da vida. E mesmo nós, pequenos seixos que foram lançados numa Terra cheia de sofrimento e tragédia, com fé em Cristo ressuscitado temos uma razão de ser, mesmo no meio de tanta calamidade. Há um sentido para olhar além: não há uma parede, mas um horizonte. Há vida, alegria!”.

O Papa começou as suas observações afirmando que a Igreja, mesmo perante a desconfiança e corações fechados e temerosos do seu rebanho, continua a dizer: “Calma, o Senhor ressuscitou”.

Mas, continuou Francisco, “se Ele voltou dos mortos, como acontecem estas coisas, tantas tragédias: doenças, tráfico humano, exploração humana, guerras, destruição, mutilações, vingança, ódio? Onde está o Senhor?”. Bergoglio partilhou então que no dia anterior tinha telefonado ao jovem engenheiro, dizendo-lhe que realmente não havia explicações para aquilo que estava a acontecer com ele.

“Olha para Jesus crucificado, Deus fez isso com o Seu filho. Não há outra explicação”, continuou. O jovem concordou, mas replicou que Deus havia pedido esse sacrifício ao filho e que a ele não lhe tinha pedido nada, não lhe tinha perguntado se queria aquela doença.

O Papa explicou então que a ninguém é pedido ou perguntado nada, que cada um tem de perceber se está disposto a carregar a sua própria cruz. E perante a dor, a Igreja continua a clamar: “Calma, Jesus ressuscitou”. Esta não é a primeira vez que o Papa improvisa durante as homilias.

Costuma fazê-lo todas as manhãs em Santa Marta, à porta fechada. Todas as Quintas-Feiras Santas, quando visita as prisões ou centros de refugiados para celebrar eucaristia, volta a fazê-lo.

É célebre a homilia improvisada no meio de uma tempestade tropical, nas Filipinas, em 2015. No entanto, nunca se afastou do texto num contexto tão solene como este.

“Tu, pequeno seixo, tens uma razão de ser na vida. Porque és um seixo a segurar a pedra angular, aquela pedra que a maldade do pecado descartou. O que a Igreja diz perante tanta tragédia é que a pedra que foi descartada não foi realmente descartada. Os seixos que nela acreditam e a ela se agarram não são descartados. E é neste sentido que a Igreja repete, do fundo do coração: “Cristo ressuscitou!”. Precisamos mostrar para o mundo que a nossa vida foi transformada pela presença de Cristo no meio de nós (*continua...*)